

Escultura Expresionista Visceral de Luís Soares

Luís Soares en su faceta de escultor trabaja, ante todo, con el movimiento aplicado a la forma. Es un artista multidisciplinar preocupado por la forma en una variedad de posiciones, lo cual implica la idea de movimiento.

Tanto en sus esculturas claramente de personajes, dentro de un concepto que podríamos denominar expresionismo, sus creaciones se caracterizan por presentar tratamiento de formas sensuales, en las que predominan las ondulaciones, los gestos en el espacio y se caracterizan por la total ausencia de ángulos rectos. Las creaciones de Luís Soares en su producción escultórica contienen una influencia giacometinesca, pero no están concebidas en esa línea. Sus esculturas están llenas de vida, totalmente entregadas a la vitalidad de la biología, a la expresividad de un alma que busca su contrario para enzarzarse en una lucha de gran vivacidad, de notable potenciación del fuego interior que hace saltar chispas, quemar etapas y fomentar la ilusión de un paraíso. Personajes que danzan la danza de todas las danzas. Otros que juegan entrelazados o se miran con la complicidad de quienes saben que todo es vitalidad en la vida del planeta que nos ha tocado establecer nuestro legado. Asimismo hay seres mitológicos, mitad hombres y mujeres o animales. Seres cuyas caras no son ni corresponden a nadie conocido, que no se asemejan a ningún habitante de la concentrada superficie de los cronopios andantes. Seres que son o están en la vanguardia experimental de los años treinta y cuarenta. Personajes expresionistas, de texturas rugosas y trabajadas, en las que se nota el peso de la influencia de los materiales y las expresiones de los instrumentos empleados.

Pero también Luís Soares es un escultor abstracto que se plantea bucear en las posibilidades de las formas en el espacio. Formas que son sinuosas, suaves, redondas, que establecen acuerdos entre ellas para ir más alto, para alcanzar planteamientos más sugerentes, optando por un abstracto gestual, sinuoso, formalmente expresivo pero, contundente y con un resultado final que potencia la multivariedad de opciones que

enfrenta en su producción. No hay en Luís Soares una línea absoluta de creación, porque prefiere adoptar la actitud del experimentador que une diversas vías de acceso al conocimiento, para que la variedad, la diversidad le conduzca a la unidad. Es, en este punto, que observamos, desde esculturas abstractas, gestuales y otras que son figuras expresionistas, pero todas trabajadas, con la mano de quien gusta tocar el material; la sensualidad de un tacto que fomenta la expresividad cuando comprendemos sus ansias de crear en libertad. Una libertad que le permite ser uno y diverso para expresar, ante todo, su opinión universalista del arte. Una opción también de gran producción, de gran fecundidad.

Luís Soares no se siente fecundo sino es un gran productor. De ahí que su obra, sea pintura, grabado o escultura, tiene que ser vital, distinta, sensual, muy trabajada, con el dominio técnico acentuadamente conquistado y muy distintas entre sí y prolíficas.

En lo prolífico descansa la libertad del creador. En lo prolífico se encuentra la base de la actitud biológica creativa que impulsa con claridad a Luís Soares a conquistar permanentemente el mundo. Aunque, a veces, también, uno tiene la sensación de que el mundo – con sus múltiples ofertas, países, culturas, lenguajes, formas de expresarse, gastronomías, arquitecturas, naturalezas y paisajes- lo ha conquistado a él.

Joan Lluís Montané

Crítico de arte. Miembro de las asociaciones: Associació Catalana de Crítics d'Art; Asociación Madrileña de Críticos de Arte; Asociación Española de Críticos de Arte y de la Asociación Internacional de Críticos de Arte.

Luís Soares Escultura Expressionista Visceral

Luís Soares na sua faceta de escultor, acima de tudo, com o movimento aplicado à forma. Ele é um artista multidisciplinar preocupado com a forma em uma variedade de posições, o que implica a idéia de movimento. Tanto em suas esculturas claramente de caracteres, dentro de um conceito que poderíamos chamar expressionismo, suas criações são caracterizadas pelo tratamento de formas sensuais, nas quais as ondulações predominam, gestos no espaço e são caracterizadas pela total ausência de ângulos retos. As criações de Luís Soares em sua produção escultural contêm uma influência giacometinesca, mas não são concebidas nessa linha. Suas esculturas são cheias de vida, totalmente entregues à vitalidade da biologia, à expressividade de uma alma que busca seu oposto para se envolver em uma luta de grande vivacidade, de notável potencialização do fogo interno que faz com que faíscas saltem, queimadas e encorajar A ilusão de um paraíso. Personagens que dançam a dança de todas as danças. Outros que jogam entrelaçados ou olham para a cumplicidade daqueles que sabem que tudo é vitalidade na vida do planeta que teve que estabelecer nosso legado. Existem também seres mitológicos, meio homens, mulheres ou animais. Seres cujos rostos nem sequer são correspondentes a alguém conhecido, que não se assemelha a nenhum habitante da superfície concentrada das cronopias ambulantes. Seres que estão ou estão na vanguarda experimental dos anos trinta e quarenta. Caracteres expressionistas, de texturas ásperas e trabalhadas, nas quais é observado o peso da influência dos materiais e expressões dos instrumentos utilizados.

Mas Luís Soares é um escultor abstrato que considera o mergulho nas possibilidades das formas no espaço. Formas que são sinuosas, suaves, redondas, que estabelecem acordos entre eles para subir mais, para alcançar abordagens mais sugestivas, optando por uma gestual, sinuosa, formalmente expressiva, mas, abstrata e, com um resultado final que aprimora a multivariamento das opções que enfrenta na sua produção. Não há linha de criação absoluta em Luís Soares, porque

prefere adotar a atitude do pesquisador que se une a várias estradas de acesso ao conhecimento, para que a variedade e a diversidade leve à unidade. É, neste momento, que observamos, de esculturas abstratas e gestuais e outras que são figuras expressionistas, mas todas funcionaram, com a mão de quem gosta de tocar o material; a sensualidade de um toque que incentiva a expressividade quando entendemos seu desejo de criar na liberdade. Uma liberdade que lhe permite ser um e diversificado para expressar, antes de tudo, sua arte universalista. Uma opção também de grande produção, de grande fertilidade.

Luís Soares não parece frutífero, mas é um grande produtor. Portanto, seja pintando, gravura ou escultura, deve ser vital, diferente, sensual, muito trabalhada, com o domínio técnico acentuado e muito diferente um do outro e prolífico.

No prolífico, a liberdade do Criador repousa. No prolífico, há a base da atitude biológica criativa que claramente leva Luís Soares a conquistar permanentemente o mundo. Embora, às vezes, também, tenha a sensação de que o mundo com suas múltiplas ofertas, países, culturas, idiomas, maneiras de se expressar, gastronomias, arquiteturas, naturezas e paisagens o conquistou.

Joan Lluís Montané

Crítico de arte. Membro da Associação: Associação Catalã dos Críticos de Arte; Association Madrilena de Críticos de Arte; Associação Espanhola de Críticos de Arte e Associação Internacional de Críticos de Arte.

Luís Soares Visceral Expressionist Sculpture

Luís Soares in his sculptor's facet works, above all, with the movement applied to the form. He is a multidisciplinary artist worried about the form in a variety of positions, which implies the idea of movement. Both in their sculptures clearly of characters, within a concept that we could call expressionism, their creations are characterized by the treatment of sensual forms, in which undulations predominate, gestures in space and are characterized by the total absence of straight angles. Luís Soares' creations in their sculptural production contain a giacometism influence, but are not conceived in that line. His sculptures are full of life, totally delivered to the vitality of biology, to the expressiveness of a soul that seeks its opposite to engage in a struggle of great vivacity, of remarkable potentiation of the inner fire that makes sparks jump, burn stages and encourage The illusion of a paradise. Characters that dance the dance of all dances. Others who play intertwined or look at the complicity of those who know that everything is vitality in the life of the planet that has had to establish our legacy. There are also mythological beings, half men and women or animals. Beings whose faces are not even corresponding to anyone known, who do not resemble any inhabitant of the concentrated surface of the walking chronopies. Beings that are or are at the experimental avant-garde of the thirties and forties. Expressionist characters, of rough and worked textures, in which the weight of the influence of the materials and expressions of the instruments used is noted.

But also Luís Soares is an abstract sculptor that considers diving in the possibilities of the forms in space. Forms that are sinuous, soft, round, that establish agreements between them to go higher, to reach more suggestive approaches, opting for a gestural, sinuous, formally expressive but, forceful abstract and, with a final result that enhances the multivariety of options that Face in its production. There are no absolute creation line in Luís Soares, because it prefers to adopt the attitude of the experimenter that joins various access roads to knowledge, so that variety, diversity leads to unity. It is, at this point,

that we observe, from abstract, gestural sculptures and others that are expressionist figures, but all worked, with the hand of who likes to touch the material; The sensuality of a touch that encourages expressiveness when we understand your desire to create in freedom. A freedom that allows him to be one and diverse to express, first of all, his universalist art. An option also of great production, of great fertility.

Luís Suares does not feel fruitful but is a great producer. Hence, be it painting, engraving or sculpture, it has to be vital, different, sensual, very worked, with the technical domain accentuated and very different from each other and prolific.

In the prolific the freedom of the creator rests. In the prolific there is the basis of the creative biological attitude that clearly drives Luís Suarez to permanently conquer the world. Although, sometimes, also, one has the feeling that the world- with its multiple offers, countries, cultures, languages, ways of expressing themselves, gastronomies, architectures, natures and landscapes- has conquered him.

Joan Lluís Montané

Art critic. Association member: Catalan association of critics d'Art; Madrid Association of Art Critics; Spanish Association of Art Critics and the International Association of Art Critics.